

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 24/05/2021 a 28/05/2021

CAFÉ – 24/05/2021 a 28/05/2021	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	541,67	828,00	860,50	58,86%	3,93%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	335,00	440,00	443,00	32,24%	0,68%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	100,75	150,91	156,64	55,47%	3,80%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.193,75	1.488,80	1.531,80	28,32%	2,89%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,3822	5,2813	5,2918	-1,68%	0,20%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	US Cents/lb	156,64	845,34		
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	US\$/ton.	1.531,80		457,09	

Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc

MERCADO EXTERNO

Os preços médios do Arábica e do Conilon apresentaram aumentos expressivos nas principais bolsas internacionais na última semana, movimento favorecido pela perspectiva de limitação da oferta e de consumo aquecido em 2021.

No último dia 25 de maio, a Conab atualizou a estimativa da produção de café no Brasil em 2021, indicando uma redução substancial em relação ao ciclo anterior, fator que influenciou a valorização do café no mercado internacional no decorrer da semana. Estima-se que o Brasil seja responsável por cerca de 38,7% da produção global de café no ciclo 2020/21, seguido por Vietnã (16,5%) e Colômbia (8,0%), segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

As exportações colombianas de café seguem prejudicadas em razão dos intensos protestos contra o Governo do país, com manifestações que bloquearam rotas de transporte e acesso aos portos de embarque no Pacífico. O Governo recuou na proposta de aumentar a carga tributária sobre a classe média do país, no entanto as manifestações populares continuam como forma de reivindicar melhores condições sociais e econômicas.

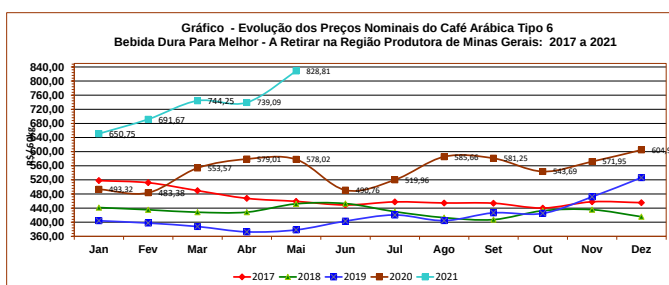
Outro importante player que apresenta limitação em suas exportações é o Vietnã, devido, entre outros fatores, à menor produção estimada para o ciclo 2020/21, em relação à temporada anterior. No final de março, a principal rota de escoamento do café vietnamita para a Europa foi bloqueada por alguns dias em razão do encalhamento de um grande navio no canal de Suez.

A demanda segue aquecida e contribuindo para a valorização do café. A perspectiva de crescimento do consumo em um cenário de maior controle do Covid-19 e de limitação da oferta em 2021 influencia o crescimento da demanda atual, com compradores buscando ampliar seus estoques visando maior segurança no abastecimento futuro. A vacinação de controle da pandemia está avançada em importantes polos consumidores, como nos Estados Unidos e em países europeus.

MERCADO INTERNO

Apesar do avanço da colheita de café no Brasil e da ampliação sazonal da oferta, os preços internos apresentaram valorização na última semana, sustentados pela estimativa de redução da produção e pela demanda exportadora aquecida nos primeiros meses de 2021.

À medida que a colheita do café avança em 2021, torna-se mais evidente o recuo na produtividade e na produção.



A estimativa da Conab, atualizada no último dia 25 de maio, aponta para uma produção de cerca de 48,8 milhões de sacas de 60 kg de café em 2021, o que representa um recuo de 22,6% em relação à safra anterior. O que mais pesa nesta queda da produção é o recuo de 25,4% na produtividade dos cafezais, caindo de 33,5 sacas/ha em 2020 para 25,0 sacas/ha em 2021. A área de produção de café em 2021 está estimada em 1.824,7 mil ha, o que corresponde a uma queda de 3,2% na comparação com o ciclo anterior.

A redução da produção de café em 2021 já era esperada em razão da bienalidade negativa do café arábica, no entanto o clima quente e seco em boa parte do ciclo intensificou a queda na produtividade. A produção do Arábica está estimada em 33,3 milhões de sacas, representando uma baixa de 31,5% em relação ao ciclo passado, enquanto a produção do Conilon está estimada em 15,4 milhões de sacas, com um crescimento de 7,9% no período.

EXPORTAÇÃO

O resultado da balança comercial preliminar das três primeiras semanas de maio de 2021, considerando os primeiros quinze dias úteis do mês, indica uma exportação média diária de 154,4 mil sacas de 60 kg de café, o que corresponde a uma redução de 17,7% em relação a exportação média diária observada nos primeiros vinte dias úteis de maio do ano passado, segundo dados do Ministério da Economia.

No acumulado dos primeiros quatro meses de 2021, o Brasil exportou cerca de 15,8 milhões de sacas de café, o que representa um aumento de 24,3% na comparação com igual período do ano passado. A taxa de câmbio elevada no Brasil e os preços internacionais atrativos favorecem as exportações.

DESTAQUE DO ANALISTA

Demais informações e dados disponibilizados pela Conab, referentes ao segundo levantamento da safra de café no Brasil em 2021, podem ser acessados no seguinte endereço:

<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cafe>